

PUBLICAÇÕES SOBRE PRÁTICAS DE EXTENSÃO: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES NA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

PUBLICATIONS ON EXTENSION PRACTICES: AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS IN THE NATIONAL ASSOCIATION OF POSTGRADUATE AND RESEARCH IN ADMINISTRATION

Mariséte Daroceski¹

Danielle Almeida Soares Pimentel²

RESUMO: O presente trabalho objetivou analisar a quantidade de publicações sobre práticas de extensão publicados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) desde o início dos registros das publicações do evento. Os objetivos específicos contemplaram análises do ano de publicação, evento, objetivos e resultados. A relevância do trabalho se justifica a partir do processo de normatização da extensão no nível de graduação, segundo Planejamento Nacional de Educação 2014- 2024, e também a necessidade de análise do desenvolvimento da discussão sobre o tema e a difusão do mesmo nos cursos de Ciências Sociais Aplicadas. A metodologia possui abordagem qualitativa e quantitativa, sendo do tipo descritiva, utilizando como método a pesquisa bibliográfica. Percebeu-se que em todas as publicações relacionadas ao tema extensão os resultados foram satisfatórios e provocaram desenvolvimento considerável para as partes envolvidas. Esses resultados afirmam a importância do desenvolvimento de práticas extensionistas no ambiente universitário.

Palavras-chave: extensão; publicações; ANPAD.

ABSTRACT: *The present work aimed to analyze the quantity of publications on extension practices published in the ANPAD (National Association of Post Graduation and Research in Administration) from the beginning of the records of the publications of the event. The specific objectives included detailed analyzes of the publications found, such as the described practices model and the Institutions where they were carried out. The relevance of the work is justified from the process of normalization of extension at the undergraduate level from 2020, according to National Education Planning and also the need to analyze the development of discussion about the subject and the diffusion of the same in the courses of Sciences Applied Social Sciences. The methodology has a qualitative and quantitative approach, being of the exploratory type, using as method the bibliographic research. It was noticed that in all publications related to the topic of extension, the results were satisfactory and caused considerable development for the parties involved. These results confirm the importance of developing extension practices in the university environment.*

Keywords: extension; publication; ANPAD.

¹ Acadêmica de Processos Gerenciais – UNIFEBE.

Email: mdaroceski@gmail.com

² Professora Universitária na UNIFEBE, Mestre em Administração de Empresas

E-mail: danielle.almeida@unifebe.edu.br

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Augusti (2016) é necessário alinhar a missão da Universidade na observância da tomada de decisões em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, criando um sistema orgânico, baseado em modelos relacionais nos quais esse trinômio esteja indissociável.

Segundo Castro (2004), “A universidade precisa se repensar, colocar a público seu projeto para se fazer entender. Ela é uma instituição da sociedade e a ela tem que se referenciar”.

Ainda segundo Castro (2004) pontuando, especificamente a extensão, a autora descreve que a extensão possui características que podem vir a contribuir para uma remodelagem no processo de ensinar e aprender. Afirma que a extensão é feita de encontros entre alunos, professores e comunidades e tem a possibilidade de, nesse encontro, criar saberes e ampliar a reflexão sobre as práticas, criando experiências.

Dentro da análise do desenvolvimento das práticas da extensão nas universidades é que se desenvolveu o presente trabalho.

A extensão Universitária tem grande importância no âmbito acadêmico como na sociedade. O contato entre a Universidade e comunidade serve de muito aprendizado para ambas as partes. A sociedade ganha conhecimento e ajuda em áreas desconhecidas e as universidades e os acadêmicos envolvidos passam a ter um contato mais direto com problemas sociais, além de absorverem muito conhecimento trazendo para seu currículo pessoal e profissional um destaque diferenciado.

Silva (2013) afirma que a extensão universitária iniciou com um mote de proporcionar aprendizado para a comunidade em geral por meio de cursos livres. Com o passar dos anos assumiu diferentes formatos como o cunho de assistência social. No entanto, atualmente discute-se um formato completamente inovador aos conceitos percebidos anteriormente. Verifica-se hoje que a extensão possui o objetivo indissociável da pesquisa e do ensino com o intuito de proporcionar experiências verdadeiramente aprimadoras para os acadêmicos e transformadoras para a sociedade.

O objetivo geral do presente trabalho foi analisar o quantitativo de publicações sobre práticas de extensão publicados nos eventos promovidos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) desde o início dos registros das publicações. Os objetivos específicos contemplaram a análise do ano de publicação, evento de publicação, objetivos e resultados dos trabalhos apresentados.

A relevância do trabalho se justifica a partir do processo de normatização da extensão no nível de graduação, segundo Planejamento Nacional de Educação 2014 - 2024, e também a necessidade de análise do desenvolvimento da discussão sobre o tema e a difusão do mesmo nos cursos de Ciências Sociais Aplicadas.

A pesquisa desenvolvida no presente estudo analisou trabalhos publicados pela Associação Nacional de Pós-graduação – ANPAD, fundada em 1976. A ANPAD representa hoje no Brasil, o principal órgão de integração de programas associados.

A ANPAD atua em diversas frentes de estudos científicos das ciências administrativas, contábeis e afins.

A Associação promove diversos encontros em diferentes áreas de pesquisa com o objetivo de discutir assuntos contemporâneos relacionados aos temas propostos. Dentre os encontros promovidos citamos: EnANPAD (Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação); EnEO (Encontro de Estudos Organizacionais); EnAPG (Encontro de Administração Pública); EMA (Encontro de Marketing); EnEPQ (Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade); EnGPR (Encontro de Gestão de Pessoas e relações de trabalho); 3ES (Encontro de estudos de estratégia); e

ENADI (Encontro de Administração da Informação). Nos encontros são apresentados trabalhos aprovados em submissões a respeito dos temas elencados para discussão.

Na pesquisa do presente estudo foram encontrados cinco artigos, sendo quatro publicados no EnEPQ e um publicado na EnANPAD.

Na sequência será apresentado o arcabouço teórico utilizado para o desenvolvimento do presente trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CONCEITO E HISTÓRICO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária é a democratização do conhecimento, ela leva o conhecimento de dentro das universidades para a sociedade. A extensão articula o aprendizado em sala de aula e a pesquisa de tal forma que sua junção traga uma relação transformadora. A extensão universitária é uma ação de uma universidade na comunidade a seu redor, disponibilizando ao público, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos dentro da universidade. (Informação verbal)³.

O papel da universidade comunitária é o conhecimento e reconhecimento por sua atuação na extensão universitária. A extensão busca difundir o conhecimento entre sociedade e universidade. (PAZZOBON; BUSATO, 2009)

Silva (2002, *apud*, SOUZA; POZZOBON, 2009, p. 11), entende que a extensão é um espaço democrático das ciências, é o resultado teórico que desenvolve o projeto da universidade e leva ao planejamento das ações.

Neste sentido, a polêmica é teórica à medida que uns defendem a ideia de que a extensão deva ter mais autonomia, como a pesquisa de ensino, e outros, que entendem que a extensão deva ser apenas uma forma de como o ensino e a pesquisa acontecem. (SILVA, 2002, p. 204).

Acrescenta Silva (2012, p. 95), corroborando com as palavras de Nogueira (2001) que:

A institucionalização da extensão no âmbito da Legislação tem início com o Decreto nº. 19.851/31, de 11 de abril de 1931, que institui o “Estatuto da Universidade Brasileira”, no qual se verifica a primeira referência legal feita à extensão universitária – concebendo “a extensão associada à ideia de elevação cultural daqueles que não participavam da vida universitária.

Entre as décadas de 1940 e 1950 pouco se discutia sobre extensão universitária. A partir de 1980, a extensão passou a ter maior relevância, sendo vista como uma ferramenta de relacionamento entre universidade e sociedade.

A partir de 1990, a extensão é vista de maneira totalmente diferente, sendo entendida como uma ferramenta de ligação da sociedade com a universidade, objetivando difundir e construir novos conhecimentos.

A extensão, hoje, articula um processo educativo, cultural e científico, ao lado do ensino e da pesquisa gerado pelas possibilidades e pela força articuladora que está na natureza das ações nascidas das relações sociais e comunitárias. (OLIVEIRA; GARCIA, 2009, p.112)

³ Informação fornecida em vídeo da UNIFEI (Faculdade Federal de Itajubá – MG) 2015.

2.2 IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES

Segundo Rodrigues (1999), na prática da extensão, é importante ressaltar que, no contexto que envolve as funções da Universidade, em especial, a extensão poderá contribuir, em muito, para sua nova perspectiva de colocação de seus trabalhos a serviço dos interesses da grande maioria da população.

Segundo Carbonari e Pereira (2007), o maior desafio da extensão é repensar entre o ensino e a pesquisa às necessidades sociais, contribuindo de alguma forma para a melhoria da sociedade. “A extensão, enquanto responsabilidade social faz parte de uma nova cultura, que está provocando a maior e mais importante mudança registrada no ambiente acadêmico e corporativo nos últimos anos.” (CARBONARI; PEREIRA, 2007, p. 27).

A contribuição direta de projetos na comunidade pode ser entendida como um exercício de qualificação e de abertura de relações mais consistentes com a população atingida, criando possibilidades de investimentos consistentes para trabalhadores em situação de desemprego. A universidade pode fornecer orientações exigências de mercado e planejamento profissional para jovens e adultos estarem preparados para o mercado de trabalho. (ALEXANDRE; FRANCISCO, 2008, p. 36).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à abordagem esta pesquisa se classificou como quantitativa e qualitativa. Oliveira (2004 p.115) destaca que a pesquisa quantitativa auxilia a quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas. Em relação à pesquisa qualitativa o autor Michel (2009, p. 37) considera que há dinâmica particular, contextual e temporal entre o pesquisador e o objeto de estudo. Por isso, carece de uma interpretação dos fenômenos à luz do contexto, do tempo, dos fatos.

Quanto ao tipo a pesquisa se caracteriza como descritiva que segundo Vergara (2009) possui o propósito de relatar características de determinados fenômenos, não possuindo a intenção de explicá-los. Quanto ao método, classificou-se como bibliográfica que também, segundo a autora Vergara (2009), define-se como uma pesquisa em documentos publicados e de conhecimento geral.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi realizada uma pesquisa no site da ANPAD, por meio do link de pesquisa avançada, sendo solicitada na busca de pesquisa os termos: extensão universitária. Como resultado obteve-se cinco artigos publicados em eventos vinculados à ANPAD. Os artigos foram analisados nos quesitos: ano de publicação, objetivos e resultados relatados. Na sequência serão expostas no Quadro 1, as análises em ordem de data de publicação dos artigos nos eventos da ANPAD.

Quadro 1 : Análise das Publicações

Artigo 1
Data de Publicação: 2015 – EnEPQ
Autores: Ívian Lara dos Santos – Fausto Makishi
Título: Gestão Industrial e Prática de Responsabilidade Social na Formação em Engenharia: É possível ensinar por meio da Extensão Universitária?
Objetivos: Relatar uma experiência metodológica pioneira na formação universitária que vem sendo desenvolvida pelos autores nos últimos 10 anos (2005/2014) em um curso de engenharia

Resultados: A ferramenta de ensino-aprendizagem mostrou-se útil, não só em termos de impacto social gerado, mas principalmente como forma de motivação em buscar, absorver e utilizar conceitos de gestão em uma grade curricular predominantemente tecnológica.

De fato, o êxito da experiência nesses primeiros 10 anos evidencia resultados positivos e significativos em:

(i) Aprimoramento do conhecimento em gestão industrial, no que se refere à introdução e sensibilização dos discentes aos universos de planejamento e controle da produção, administração de marketing, análise econômica e gestão sustentável de projetos;

(ii) Desenvolvimento de (novas) habilidades, relacionadas às soft skills, estimulando os discentes a saírem da 'zona de conforto' e lidarem com uma 'atmosfera não controlada', fomentando capacidades de liderança, negociação, comunicação, persuasão, carisma, gestão do tempo e superação de obstáculos; e

(iii) Fomento de (novas) atitudes, contribuindo para o desenvolvimento contínuo de pessoas comprometidas com um mundo sustentável

Artigo 2

Data de Publicação: 2015 EnEPEQ

Autores: Hérmãni Magalhães Olivense do Carmo, Amelia Silveira, Anna Sofia Costa Neri, Renato Ribeiro Nogueira Ferraz.

Título: Simulação Empresarial como método de ensino em Projetos de Extensão Universitária.

Objetivos: Avaliar o desenvolvimento de uma Simulação Empresarial aplicada em projetos de extensão universitária, baseada nos 4 Ps do Marketing. A simulação foi desenvolvida em 2015, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Unidade Santana do Ipanema.

Resultados: Os resultados evidenciam que o conteúdo ministrado e discutido foi bem assimilado pelos MEI, com índice de satisfação acima de 90%, de acordo com o formulário de avaliação, aplicado no fim da atividade. A Simulação Empresarial se mostrou válida como técnica de ensino, tendo contribuído para complementar a formação do acadêmico, como aluno-facilitador, e do MEI, como gestor.

Artigo 3

Ano de Publicação: 2015 EnEPEQ

Autores: Ives Romero Tavares Nascimento, Estevão Lima Arrais, Bruna Karina Ferreira de Lima Melo, Carlos Alberto da Silva, Raylene Araújo Loiola.

Troca de Saberes, Férias e Atividades de Extensão Universitária: a Ressignificação do Seminário Brasileiro a partir de Intercâmbios Contextualizados.

Objetivos: indicar percursos metodológicos para a realização de Intercâmbios de Extensão Universitária para períodos de férias e recessos escolares, propostos a partir de uma experiência da Universidade Federal do Cariri (UFCA), localizada no sul do Ceará.

Resultados: A educação contextualizada empregada no Intercâmbio de Extensão do IESA/UFCA, apresenta-se como ferramenta capaz de transformar uma rua, uma vila, uma avenida, uma cidade e seu imenso poder de resgatar o laço de pertencimento do indivíduo com aquela localidade (muitas vezes sequer conhecidas pelo próprio indivíduo) em uma sala de aula. Ademais, há o imenso resgate histórico e cultural ao envolver os atores sociais que pertencem naquele meio, enxergando-os como de fontes primárias de conhecimento, muitas vezes pouco valorizadas no seio da Academia. Na medida em que há a inserção dos estudantes em novos e pouco usuais ambientes de estudo, ocorre o esperado "estranhamento social", muito comum entre os antropólogos, que força o aluno a cruzar fontes primárias, secundárias e terciárias, numa verdadeira "dança metodológica"

Artigo 4

Ano de Publicação: 2013 EnEPEQ

Autores: Luciane Duarte da Silva

Título: A Gestão da Extensão Universitária: Uma nova sinergia entre os três Pilares da Educação Superior Universitária
Objetivos: Propor uma discussão sobre a relação da extensão universitária com o ensino e a pesquisa a partir de uma visão sistêmica de gestão nas Instituições de Ensino Superior (IES), em especial, as particulares.
Resultados: A pesquisa mostrou que as ações extensionistas são propostas primeiramente nos cursos por professores ou coordenadores denotando uma preocupação pedagógica. Tais propostas são submetidas à aprovação de colegiados e conselhos universitários ou aos dirigentes das unidades essencialmente quanto à viabilidade financeira. Verificou-se que os impactos da extensão universitária proporcionam vantagens competitivas, de um lado, ao agregar valor ao ensino e ao estimular a pesquisa a partir de uma visão crítica da realidade e de outro, a IES passa a ser reconhecida e legitimada pela sociedade pela sua atuação comprometida com o seu entorno.
Artigo 5
Ano de Publicação: EnANPAD 2010
Autores: Breno de Paula Andrade Cruz, William dos Santos Melo, Fernando César Benevenuto Malafaia, Fernando Guilherme Tenório.
Título: Extensão Universitária e Responsabilidade Social: 20 anos de Experiência de uma instituição de Ensino Superior.
Objetivos: Descrever uma experiência de extensão universitária implantada há 20 anos por alunos de mestrado e doutorado e que já capacitou mais de 800 moradores de comunidades ligadas à Arquidiocese do Rio de Janeiro para a elaboração, administração e avaliação de projetos comunitários.
Resultados: Ao longo da experiência com os mais de 850 participantes capacitados, foi promovido o desenvolvimento de diversas competências comunitárias e técnicas dos grupos envolvidos. O planejamento e a administração de projetos comunitários proporcionaram tanto aos membros quanto às comunidades envolvidas oportunidades para que possam alcançar melhorias na qualidade de vida, proporcionando-lhes, inclusive, um aumento na autoestima e retorno financeiro.

Fonte: Silva e Makishi (2015), Carmo, Silveira, Neri e Ferraz (2015), Nascimento, Arrais, Melo, Silva, Loiola. (2015), Silva (2013), Cruz, Melo, Malafaia, Tenório (2010).

Percebeu-se que em todas as publicações relacionadas ao tema extensão os resultados foram satisfatórios e provocaram desenvolvimento considerável para as partes envolvidas. Esses resultados afirmam a importância do desenvolvimento de práticas extensionistas no ambiente universitário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a periodicidade dos eventos da ANPAD, anual, e o quantitativo de publicações encontradas, verifica-se a ausência de número relevante de publicações na área de extensão universitária. Dentro de um contexto de eventos anuais observou-se somente cinco publicações acerca do tema. Ressalta-se ainda a importância de se fomentar a discussão do tema entre os pesquisadores da academia com objetivo de compartilhar práticas, opiniões e sugestões para o desenvolvimento do constructo extensão. A importância da discussão no tema pauta-se no desenvolvimento de um conceito contemporâneo a respeito da prática extensionista e também na

obrigatoriedade das práticas de extensão nos cursos de graduação, conforme Plano Nacional de Educação de 2014 – 2024. Interessante em novos estudos contemplar a análise de publicações em outros eventos de outras áreas de conhecimento e pesquisa. Verifica-se também a recomendação de incentivo às publicações de extensão nos eventos da ANPAD, criando para isso uma linha específica para publicação do tema.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. **Pesquisa Avançada**. Disponível em: / <http://www.anpad.org.br/~anpad/>. Acesso em: 20 nov. 2018.

AUGUSTI, Rudinei Barichello Desafios para a Universidade no século XXI: um olhar sobre a Educação Superior: **Revista Ud**, Moçambique, n. 26 (2016).

CARBONARI, Maria Elisa E.; PEREIRA, Adriana Camargo. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo a sustentabilidade. **Anais...** UNICAMP/SP. Campinas, 2007.

CARMO, Hérmami M. O. DO; SILVEIRA Amélia; NERI, Anna S. C.; FERRAZ N. R. R. Simulação Empresarial como método de ensino em Projetos de Extensão Universitária. *In: EnEPEQ.2015*, Salvador/BA. **Anais...** Salvador/BA, ANPAD,2015.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 27., Caxambu, 2004. **Anais...** Caxambu: ANPEd, 2004.

CRUZ, B. DE P. A.;MELO W.DOS.S;MALAFAIA, F.C.B.;TENÓRIO,F.G. Extensão Universitária e Responsabilidade Social: 20 anos de Experiência de uma instituição de Ensino Superior. *In: EnANPAD*, 2010, Rio de Janeiro/RJ. **Anais...** Rio de Janeiro/RJ, ANPAD, 2010.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Ives R. T.; ARRAIS, Estevão L.; MELO, Bruna K. F. DE; SILVA, C. A. DA; LOIOLA, R. A. Troca de Saberes, Férias e Atividades de Extensão Universitária: a Ressignificação do Seminário Brasileiro a partir de Intercâmbios Contextualizados. *In: EnEPEQ*, 2015, Salvador/BA. **Anais...** Salvador/BA, ANPAD,2015.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Extensão universitária no Brasil: uma revisão conceitual. *In: FARIA, Dóris Santos de et al. (org). A construção conceitual da extensão universitária na América Latina. Anais...*Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OLIVEIRA, T. M. N. de. ; GARCIA, B. R. Z. A extensão e o seu papel na formação acadêmica. *In: Revista Univali*. Itajaí: Editora da UNIVALI, v.14, n.1, p.111- 117, jun./2009.

POZZOBON, Maria Elizete, BUSATO, Maria Assunta, Extensão universitária: reflexo RODRIGUES, Marilúcia. Universidade, extensão e mudanças sociais. Uberlândia, 1999. **Base de dados do google acadêmico**. Disponível em: Acesso em: 26 nov. 2018.

SILVA, Circe Mary Silva da. Formação de professores e pesquisadores de matemática na Faculdade Nacional de Filosofia. **Cadernos de Pesquisa**, novembro de 2002.

SILVA, I.L.DOS S.; MAKISHI F. Gestão Industrial e Prática de Responsabilidade Social na Formação em Engenharia: É possível ensinar por meio da Extensão Universitária? *In*: EnEPEQ.2015, Salvador/BA. **Anais...** Salvador/BA, ANPAD, 2015.

SILVA, José Augusto Medeiros. A Extensão Universitária na Região dos Cocais Maranhenses. **Revista Húmus**, Jan/ Fev/Mar/Abr. 2012. N° 4.

SILVA, Luciane D. A Gestão da Extensão Universitária: Uma nova sinergia entre os três Pilares da Educação Superior Universitária. *In*: EnEPEQ, 2013, Brasília/DF. **Anais...** Brasília/DF, ANPAD, 2013.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2009.